

AVOZ DO SOL

ABRI AS VOSSAS JANELAS
ABRI AS VOSSAS PORTAS DE TÁBUAS
DEIXAI-ME ENTRAR, DEIXAI-ME ENTRAR
ATÉ AO FUNDO DAS VOSSAS PEQUENAS CASAS

TRAGO UM RAMALHETE DE FLORES DOURADAS
TRAGO O AROMA QUE SOBE ENTRE AS ÁRVORES
TRAGO A CLARIDADE E A TEPIDEZ
TRAGO O ORVALHO DA MANHÃ SOBRE A PELE

ERGUEI-VOS, ERGUEI-VOS
LEVANTAI A CABEÇA DO TRAVESSEIRO
ABRI OS OLHOS VELADOS PELAS PESTANAS
PARA QUE VEJAM A MINHA VINDA

QUE O VOSSO CORAÇÃO SEJA UMA PEQUENA CASA DE MADEIRA
ABRI-LHE AS JANELAS ENCERRADAS HÁ TANTO TEMPO
DEIXAI QUE EU ESPALHE AS FLORES, O AROMA, A CLARIDADE,
O CALOR E O ORVALHO POR TODA A EXTENSÃO DO VOSSO CORAÇÃO.

YAN'AN, 14 DE JANEIRO DE 1942